

Samarco inicia obras de preparação da Cava Alegria Sul

A Samarco inicia, nesta semana, as obras de preparação da Cava Alegria Sul, no Complexo de Germano, situado em Mariana e Ouro Preto. O local terá capacidade para receber 16 milhões de metros cúbicos e será utilizado como área para disposição de rejeitos oriundos do processo de beneficiamento do minério.

A cava é a estrutura resultante do processo de lavra. Por possuir uma formação rochosa e estável, permite a contenção segura do rejeito nela depositado. A previsão é de que as intervenções durem cerca de 10 meses, atingindo, no pico das obras, cerca de 750 empregados diretos e indiretos. A Samarco se comprometeu a contratar de 75% a 80% de mão de obra local.

“O início das atividades de implementação do novo sistema de disposição de rejeitos é um passo fundamental para a retomada das nossas operações. A Cava é um local confinado, o que confere ainda mais segurança”, afirma o diretor-presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

A Samarco obteve, em dezembro de 2017, junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), as licenças prévia (LP) e de instalação (LI), que permitem a preparação do local.

Para saber mais sobre o Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul, veja o vídeo: <https://youtu.be/DzZacZ4vAbM>

Termo de Compromisso

Ao longo dos últimos meses, foram realizadas tratativas com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que evoluíram para um Termo de Compromisso, que foi firmado nesta sexta-feira (28/09), em Belo Horizonte.

O documento prevê a contratação de auditoria independente para acompanhar a implantação do Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul. A auditoria será responsável por atestar a segurança técnica e ambiental da Cava e será custeada pela Samarco.

Continuidade do negócio

Para voltar a produzir, a Samarco depende ainda da conclusão do Licenciamento Operacional Corretivo (LOC) do Complexo de Germano. Protocolado em setembro de 2017, o processo visa regularizar todas as licenças de Germano, suspensas em outubro de 2016 pela Semad.

Conforme previsto no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do LOC, a Samarco planeja

implantar a filtração de rejeito arenoso, que corresponde a 80% do total de rejeitos gerados após o beneficiamento do minério de ferro, e o adensamento de lama, que representa os outros 20%.

A filtração retirará a água do rejeito arenoso, permitindo o empilhamento do material. O adensamento de lama, que também retira água do rejeito, reduzirá o volume que será destinado à Cava Alegria Sul. Ambos os processos permitirão a recirculação da água na produção.

Com o empilhamento dos rejeitos arenosos e disposição da lama adensada, a Samarco ampliará a vida útil da cava de 20 meses para sete anos. Durante esse período, a Samarco dará sequência ao estudo e apresentação das alternativas de médio e longo prazos para a continuidade de suas atividades.